

QUESTÕES DO PARÁ

Published @ 2017 Trieste Publishing Pty Ltd

ISBN 9780649240760

Questões do Pará by D. A. Gomes Percheiro

Except for use in any review, the reproduction or utilisation of this work in whole or in part in any form by any electronic, mechanical or other means, now known or hereafter invented, including xerography, photocopying and recording, or in any information storage or retrieval system, is forbidden without the permission of the publisher, Trieste Publishing Pty Ltd, PO Box 1576 Collingwood, Victoria 3066 Australia.

All rights reserved.

Edited by Trieste Publishing Pty Ltd.
Cover @ 2017

This book is sold subject to the condition that it shall not, by way of trade or otherwise, be lent, re-sold, hired out, or otherwise circulated without the publisher's prior consent in any form or binding or cover other than that in which it is published and without a similar condition including this condition being imposed on the subsequent purchaser.

www.triestepublishing.com

D. A. GOMES PERCHEIRO

**QUESTÕES
DO PARÁ**

QUESTÕES DO PARÁ

1875

D. A. GOMES PERCHEIRO

Precedidas de uma carta do distinto escriptor
o ex.^{mo} sr. J. J. FERREIRA LORO



1875

Lallemant Frères, Typ., Lisboa

FORNECEDORES DA CASA DE BRAGANÇA

6, Rua do Tesouro Velho, 6

QUESTÕES DO PARÁ

por

D. A. GOMES PERCHEIRO

Precedidas de uma carta do distincto escriptor
o ex.^{mo} sr. J. J. FERREIRA LOBO



1875

Lallemant Frères, Typ. Lisboa

FORNECEDORES DA CASA DE BRAGANÇA

6, Rua do Thesouro Velho, 6

O author reserva-se o direito da propriedade d'este livro

L. A. Gomes Pereira

APR
13
1987

Aos meus iludidos compatriotas
que vêm no Brazil uma nova terra da promessa

O. D. e C.

O author.

Meu caro amigo e sr. Percheiro

Pedi-me que lesse o seu manuscripto; fiz-lhe a vontade.

Deseja agora que lhe diga se sinto d'elle bem ou mal; — torno a obedecer-lhe para não o magoar.

Uma só cousa lhe aconselho; — se o meu juizo lhe fôr agradavel não exulte com elle, — se o contrariar não se amofine tão pouco. A minha opinião não authorisa; — não se illuda, pois, o amigo e vá fazer estimação do meu voto.

Torno a apertar-lhe a mão. Um homem vulgar não teria a sua coragem. Saiu de Lisboa ha tres annos. Dirigiu-se ao Pará.